



UNICAMP

1 Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e seis, às quatorze horas, nas dependências do Laboratório
2 de Imagem e do Som (LIS) da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 140ª Reunião
3 Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **José Roberto Zan** (Diretor),
4 Prof. Dr. **João Francisco Duarte Júnior** (Diretor Associado), Presentes os professores **Sara Pereira**
5 **Lopes** (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), **Carlos Fernando Fiorini** (Coordenador de
6 Graduação), **Júlia Ziviani Vitiello** (Chefe Departamento de Artes Corporais), **Maria de Fátima Morethy**
7 **Couto** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **Etienne Ghislain Samain** (Chefe do Departamento de
8 Cinema), **José Armando Valente** (Chefe do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação), **Daniela**
9 **Gatti** (Representante Titular MS-1 – DACO), **Vicente de Paulo Justi** (Representante Titular MS-2 – DM),
10 **Adriana Giarola Kayama** (Representante Titular MS-3 – DM), **Eduardo A. Duffles Andrade**
11 (Representante Titular MS-5 – DM), **Holly Elizabeth Cavrell** (Representante Titular MS-5 – DACO),
12 **Helena Jank** (Representante Titular MS-6– DM), **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular MS-6–
13 DMM), **Josias Jacinto do Prado** (Representante Titular - Técnico Administrativo), **Maria Lucia**
14 **Neves** (Representante Técnico Administrativo - 1º Suplente), **Alaíde dos Santos Procópio** (Representante
15 Técnico-Administrativo -3º Suplente), **Tatiana Burg Mlynarz** (Representante Discente 2º Suplente),
16 **Caetano Tola Biasi**, (Representante Discente 3º Suplente), **Guilherme Rebecchi Kawakami**
17 (Representante Discente 5º Suplente). **Sr. Presidente:** Dando início a reunião o sr. Presidente justifica as
18 ausências do Profº. Rubens José Souza Brito, que está finalizando o ensaio a ser publicado no próximo
19 número da revista Sala Preta, Sr. Celso Palermo, que viajou a serviço da Extensão do IA à Prefeitura de
20 Várzea Paulista, para estabelecer um convênio para o oferecimento de atividades de Extensão lá, com o
21 Secretário de Educação e Cultura do Município; também justificaram professores Mannis e Mauricy. **Em**
22 **análise** a ata da 139ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, realizada em 02 de março
23 de 2006. **Profa. Júlia:** Na linha 151 consta Maria Lúcia Levy Candeias - Departamento de Artes Corporais, o
24 correto é Artes Cênicas. **Prof. Valente:** Na linha 303: há um erro ortográfico, onde está escrito quã, lei-se
25 quê, linha 527: o correto é: delegar à, linha 579: UNICAMP é com letra maiúscula, linha 589: vários
26 argumentos foram levantadas; o correto é: levantados. **Profa. Júlia:** linha 255: acrescentar que a Daniela
27 Gatti vai acompanhar mais de perto o trabalho da Angela Nolf na Comissão da Carreira Artística. **EM**
28 **VOTAÇÃO:** Aprovada com uma Abstenção. **Sr. Presidente:** Vamos cumprimentar a representante discente
29 Tatiana, que hoje está estreando como representante nesta Congregação. Seja bem vinda, Tatiana. Além
30 disso, eu quero registrar um agradecimento à Coordenação deste Laboratório, Profº Carlos Fernandes, que
31 cedeu espaço para que realizássemos aqui a sessão de hoje, uma vez que a sala da Biblioteca encontra-se
32 em reforma. Estará prontíssima na próxima sessão, aí nós iremos entrar pela porta da Pós-Graduação.
33 **Expediente: Sr. Josias:** Gostaria de registrar aqui a presença dos suplentes do Celso Palermo e do Edson,
34 da Dança. **Sr. Presidente:** Três pontos rapidamente aqui no expediente: A) calendário de eleições. **Sra.**
35 **Silvia:** Com relação à eleição do Conselho de Extensão, a gente tem necessidade ainda de fazer eleição
36 para três representantes discentes, sendo que um representante já foi eleito, a Júlia. A possibilidade de
37 representação são de três cadeiras, uma já está ocupada por ela e necessitamos ainda de mais um titular e
38 dois suplentes. Tivemos uma eleição aberta e só um aluno, no meio de mil e tantos se candidatou. A gente
39 não pode perder essa oportunidade e funcionários também. A gente tem dois funcionários como titular e a
40 Procuradoria Geral concedeu o direito de todas as categorias lá representadas terem o seu suplente. Eu vou
41 falar também da representação de funcionários na Congregação. A gente tem um mandato vigente até 26
42 de maio. Eu não sou representante de funcionários mas só para esclarecer o calendário, a gente necessita
43 ter o mandato prorrogado por mais três dias, que seria até o dia 29 de maio porque daí aprovando esse
44 calendário hoje, dia 6 de abril, a gente tem inscrição aberta de 17 a 19 de abril, eleições acontecerão de 24
45 a 25 de abril, homologa-se o resultado na Congregação de 4 de maio e o CONSU aprova em 30 de maio.
46 Para representantes de funcionários na Congregação. Nós estamos pensando em montar uma mesa
47 receptora para eleições de alunos na Extensão, de funcionários na Congregação e de Pós-Graduação, que é
48 o próximo item aqui no expediente, porque é difícil reunir pessoas e ter espaço. Então, a gente faz com
49 cédulas de cores diferentes, mas resolve tudo numa semana só. A gente só tem um calendário fechado para
50 funcionário. Mas, a gente pode usar o mesmo para tudo. O nosso ponto maior é a Pós-Graduação, que é o
51 próximo item e já tem uma situação lá na folha 23 de prorrogação de mandato, mas se a gente conseguir
52 conciliar faz três eleições para três situações: Extensão, Pós-Graduação e funcionário na Congregação. **B)**

53 Carreira do Magistério Artístico – **Sr. Presidente:** O segundo ponto é Carreira do Magistério Artístico, queria
54 que o João esclarecesse. **Prof. João Francisco:** Bom, a Carreira do Magistério Artístico, vocês se lembram
55 que foi retirado de pauta da última reunião para que se reunisse novamente a comissão com a participação
56 do Prof^o. Mannis inclusive, para se fechar uma nova pontuação, para se reduzir aquele leque imenso de
57 atividades. Houve uma discussão de que se devia enxugar aquilo e deixar realmente só participações em
58 atividades artísticas. Porque estava se desdobrando muito; tinha figureiro, camareiro e todas essas
59 atividades conexas que não são atividades de criação artística. No fim, alguém vai aparecer aqui dizendo
60 que foi motorista de um filme do Spielberg e vai contar pontos. Toda vez que tiramos um assunto de pauta,
61 ele deve necessariamente voltar na próxima sessão. A carreira do magistério não foi terminada mas, pelo
62 Regimento Interno do Conselho Universitário, é possível que o Presidente do Conselho Universitário ou aqui
63 da Congregação justifique a sua não volta à pauta e dê um prazo para que esse assunto volte à pauta. A
64 gente está querendo justificar e cobrar que está faltando a pontuação. O Prof^o Paulo, que está presidindo a
65 comissão que estuda a Carreira, pode inclusive explicar. Os departamentos ficaram de fazer a nova
66 pontuação e não tivemos o retorno até hoje dessa pontuação. É uma situação muito complicada porque são
67 os próprios interessados na carreira de magistério que não estão providenciando essa pontuação. A gente já
68 ficou um ano cobrando e depois quando finalmente se conseguiu, voltou. Espero que a gente não fique mais
69 um ano cobrando isso dos departamentos, porque várias vezes eu encontro professores no corredor que
70 questionam se a carreira não vai sair. Então, eu gostaria que os chefes de departamentos vissem com seus
71 representantes junto a essa comissão, eu não sei especificamente qual a pontuação de quais departamentos
72 está faltando. **Prof^o. Paulo Martins:** Eu sou redator desta carreira desde a época da Profa. Helena Jank,
73 ou seja há bastante tempo e chega uma hora em que a gente pára, por quê? Nós precisávamos receber
74 propostas sintéticas porque senão essa carreira, o seu regimento terá umas quinhentas páginas, nós
75 tínhamos que sintetizar. Eu, inclusive, participei de algumas comissões, pra avaliar a pontuação. Esse monte
76 de função torna uma dificuldade enorme para pontuar. Vou dar um exemplo: pra mim, iluminador de peça
77 de teatro, de cinema, é a mesma coisa. E porque tem lá iluminador de peça de teatro, iluminador de filme,
78 etc ? Nós tínhamos que reduzir. A outra proposta que surgiu é a seguinte, se é uma carreira do Magistério
79 Artístico, porque não resumimos tudo às funções realmente artísticas? Porque, de repente é colocado lá
80 função técnica. Por exemplo, eletricitista de cinema. Isso não é uma função artística e sim técnica. Se nós
81 resolvêssemos adotar essa característica artística e tentar sintetizar ao máximo, teremos um regimento
82 muito melhor, porque hoje tem seis páginas de todo tipo de função. A Música, por exemplo, ela podia
83 reduzir, porque se tem lá um monte de coisa, tem vários tipos de regente. Se a gente simplificasse, por
84 exemplo, nós estamos tirando todas aquelas classificações (MA-G, não sei o quê), estamos reduzindo para
85 coisas simples, propondo que o relatório trienal seja obrigatório, nós estamos melhorando muito o texto.
86 Agora, chega na pontuação é um caos. Então, a minha proposta é que a gente tente pela última vez, fazer
87 essa pontuação sintética. **Prof. João Francisco:** Eu gostaria que você dissesse quais departamentos não
88 entregaram a pontuação ainda. **Prof^o. Paulo Martins:** Tem departamento que entregou. Agora, eu
89 gostaria que fosse feito esse novo esforço de sintetização. Se nós não sintetizarmos, isso vai ficar o samba
90 do crioulo doido. Eu já tentei fazer isso, mas tem áreas que eu não domino como, por exemplo, a área de
91 Música, Artes Plásticas. Eu levei pra casa e disse, eu vou fazer, mas eu não consegui. Eu acho que essa
92 proposta de separação, apesar de não ter opinião formada sobre ela, é espetacular. Misturar função artística
93 com função técnica numa carreira que chama Magistério Artístico, acho que a gente tinha que assumir a
94 palavra artístico. Tirar essa parte técnica, porque um eletricitista de cinema não cria nada. Quem cria é o
95 iluminador. Ele executa o que o iluminador determinar, ele não cria. Maquinista de cinema não é uma
96 função artística. Eu estou nessa história há cinco anos e não consigo concluir. A pontuação precisava ser
97 sintetizada. **Prof. João Francisco:** Só para lembrar os representantes: Dança, é a Daniela e/ou Júlia; Artes
98 Plásticas, Prof^o Tuneu; Música, Prof^o Mannis; Teatro, Prof^a Heloísa e Prof^o Monteiro. E falta o de Multimeios,
99 que é o Paulo. Eu não sei se o Zan tem algo a falar sobre a carreira de magistério. **Sr. Presidente:** Só
100 lembrar que, freqüentemente, essa carreira, juntamente com as outras carreiras especiais são carreiras
101 lembradas nas comissões superiores, na CEP, CONSU, CAD. O prof^o. Léo Pini tem uma preocupação grande
102 com isso e recentemente ele voltou a se manifestar e deu o exemplo da carreira Magistério Artístico do IA,
103 que é uma carreira que está meio descaracterizada, que está chegando lá em cima de uma maneira
104 estranha. A gente precisava agilizar isso, chegar a um formato bem conciso e defensável para garantir essa
105 carreira e aí vem aquela história de que é uma carreira em extinção. Eu ouvi isso novamente lá. O prof^o. Léo
106 Pini coloca isso: "é desejável que no futuro a gente supere essa necessidade e essa carreira venha a
107 desaparecer." Não é bem assim. A gente precisa reavaliar o que queremos com essa carreira e traduzir isso
108 numa normatização enxuta, objetiva e que dê condições para que a gente possa defender com uma certa

109 consistência, a continuidade dela. É um tema relevante e a gente precisaria dedicar um tempo para
110 completar esse trabalho porque, se ficar nessa situação indefinida, essa disposição de integrantes das
111 comissões superiores e de repente, começar a criar limitações a essas carreiras, vai crescer. **Profº.**
112 **Etienne:** Sobre esse assunto, precisamente hoje, tivemos uma reunião da CPDI, e temos precisamente um
113 processo de um colega nosso, Srº Profº Mário José Mariano de Campos, que solicita passar para RDIDP. Não
114 vou entrar nos detalhes desse processo. Apenas se falou nesses termos: cuidar disso porque a CPDI não
115 sabe exatamente o que fazer com relação a essa carreira. O que foi salientado várias vezes pelos
116 conselheiros da CPDI é que se fala de ensino, de pesquisa e de participação na extensão. Não sei, deste
117 modo, se um dos critérios de avaliação não seria de ficar atento a um melhor delineamento dessa carreira
118 de Magistério Artístico. Não sei se fica claro. Acrescento que o prof. Zan será convidado numa próxima
119 reunião daqui a 15 dias para esclarecer melhor os conselheiros. Tudo isso é muito positivo, mas vai bem ao
120 encontro daquilo que se pretende nesse momento. **C)** Auxílio de incentivo à aluna Thaise Luciane Nardin,
121 para participar na 13º Jornada Nacional de Iniciação Científica da SBPC em Florianópolis. **Sr. Presidente:**
122 Vamos ao próximo ponto do expediente que é um registro de um documento que veio da Pró-Reitoria de
123 Pesquisa – Profº. Daniel Pereira: “É com satisfação que informamos que a Pró-Reitoria de Pesquisa,
124 juntamente com a Reitoria, colocam a disposição da aluna Taise Luciane Nardin um auxílio no valor de mil e
125 quinhentos reais, exclusivamente para sua participação na 13ª Jornada Nacional de Iniciação Científica para
126 a SBPC que será realizada no período de 16 a 21 de julho de 2006 em Florianópolis.” Esse auxílio seria um
127 incentivo para a sua premiação em primeiro lugar, da área de Artes. Nós estamos registrando isso aqui e
128 também cumprimentando a aluna-pesquisadora e também a orientadora Profª. Maria Lúcia. **Profa. Maria**
129 **de Fátima:** O meu aluno de iniciação foi premiado em primeiro lugar na área de Artes no Congresso de
130 Iniciação, mas o que aconteceu foi que eu recebi um e-mail dizendo nesses termos, que a Pró-reitoria tinha
131 o prazer de convidar o aluno para ir na reunião da SBPC. Esse e-mail foi enviado para o meu aluno Carlos
132 Henrique Melo Carvalho, que obteve o primeiro lugar. Aliás, eu acho que devia retificar ai. O que aconteceu
133 foi o seguinte: algumas semanas depois, descobriu-se que ele havia se formado, então o fato de ele já ter
134 se formado impedia que a FUNCAMP pagasse para ele esse auxílio. Isso me pegou antes da minha viagem e
135 eu não tive nem tempo de reagir. Pelas regras da FUNCAMP uma pessoa que não tem vínculo com a
136 UNICAMP não pode ser, então eu acho isso tão injusto porque no momento específico do prêmio ele era
137 aluno. Ele está sendo prejudicado por ter seguido a vida dele, por ter se formado. Eu gostaria que fosse
138 retificado. **Sr. Presidente:** Nós não tínhamos conhecimento disso. **Profa. Maria de Fátima:** Pois é, eu só
139 estou estranhando o fato de ter chegado o mesmo e-mail se desculpando, inclusive o menino recebeu o e-
140 mail, estava todo animado. Poderiam ter mandado um e-mail explicando o motivo e por isso, terem que
141 chamar o segundo lugar. Eu gostaria de demonstrar a minha surpresa, eu nem pensei em procurar o diretor
142 para falar uma coisa dessas mas, enfim, essa menina não tirou o primeiro lugar em Artes. Ela foi a segunda
143 colocada, e está sendo chamada tendo em vista que o primeiro colocado se formou durante esse tempo. **Sr.**
144 **Presidente:** Você, como orientadora, naquele momento, tinha que ter marcado uma reunião com o Pró-
145 reitor de Pesquisa pra tentar resolver isso. **Profa. Maria de Fátima:** Eu falei com a Wanda mas ela disse
146 que ele foi categórico devido a essa regra da FUNCAMP. A UNICAMP não pode pagar uma pessoa que não
147 tem vínculo. **Prof. Paulo Justi:** Essa regra não é uma regra da FUNCAMP, é uma regra trabalhista. O aluno
148 com vínculo recebe como estagiário, não paga imposto, é super simples de pagar porque não se configura
149 vínculo. Isso não tem nada haver com a falta de educação deles, em não dar satisfação. Para
150 esclarecimento, o que se faz nesses casos é combinar com o aluno que ele mantenha o vínculo se
151 matriculando como aluno especial em alguma disciplina, para manter o vínculo. **Prof. Paulo Martins:** Eu
152 cheguei atrasado pois estava trabalhando. Comunicação no expediente. Eu queria comunicar que a
153 UNICAMP aprovou o meu pedido de credenciamento na Pós-Graduação. Ao fazer esse comunicado, eu
154 agradeço o apoio que tive em todas as áreas do IA, inclusive da Congregação, para obter isso, pois luto por
155 isso há algum tempo. Eu queria agradecer muito a todos, ao departamento, pois fiquei muito feliz com esse
156 aceite da UNICAMP. **Sr. Presidente:** Cumprimentamos o Prof. Paulo Martins por ter conquistado esse
157 direito de participar e se credenciar no programa de pós graduação do multimeios. Precisamos votar em
158 duas coisas aqui do expediente: primeiro, é o prazo para que a proposta da norma da carreira MA volte à
159 Congregação. A rigor, deveria voltar sempre na próxima mas temos condições de justificar que não é
160 possível fazer isso e estabelecer um novo prazo. Agora, podemos pensar se entra na próxima sessão ou se a
161 gente espera mais uma e entra na outra, em junho, voltaria na 142ª sessão. A gente precisa aprovar isso
162 aqui. É o que já foi discutido mas não aprovamos. Precisamos colocar isso em votação agora no final do
163 expediente. Combinado ? Podemos votar as duas coisas ? Volta à pauta da Congregação a proposta da
164 carreira MA, no mês de junho. E também aprovamos aqui a prorrogação do mandato dos representantes de

165 funcionários na Congregação. Já foi discutido tudo isso. É só aprovar. **Em votação:** as duas propostas.
166 **Aprovado. Profa. Helena:** Eu gostaria de colocar uma coisa, é operacional mas é um pedido. Que nessa
167 listagem dos assuntos, que venha também o número de página onde se encontram os assuntos.
168 Antigamente, tínhamos um carimbinho. **Prof. João Francisco:** A sua foi a única que não teve a indicação.
169 **Profa. Helena:** Agora, outra coisa é eu não sei o que é isso, mas vem tudo tão preto. É uma luta, as vezes
170 eu acabo não lendo. **Sr. Presidente:** Isso já foi explicado na sessão passada, nós mudamos o sistema de
171 cópia para ficar mais barato. Caiu 56% do custo, então não fica tão nítida mas como isso aqui são cópias
172 para os docentes, acho que dá pra ler. Vamos fazer um esforço pra melhorar. E tem pauta eletrônica
173 também. Mas, olha, foi uma economia e como as reuniões são mensais no IA, no final do ano vai um
174 dinheiro razoável. Era essa a razão. **Prof. Valente:** Essa cópia escura é porque provavelmente, na hora de
175 tirar o scanner dessa página escura, vem o preto do que está escrito. Isso tem que ser feito como se controla
176 na xerox. Não sei se o scanner que vocês compraram faz isso, mas é possível clarear essa cópia, de forma
177 que o fundo vá sendo eliminado. **Sr. Presidente:** A Silvia está lembrando uma coisa. Todos os processos
178 que vêm dos departamentos deveriam vir em papel em branco, e não em papel reciclável. **Sra. Silvia:** É
179 que a gente adotou o papel reciclável por ser mais econômico para a Universidade e ficou universal aqui. Se
180 o parecer vem dentro do processo em papel reciclado, você vai escanear aquele parecer original, então esse
181 é o segundo mês em que estamos nesse processo. Na verdade, o nosso scanner não foi nem inaugurado
182 porque a gente não tinha ainda programa. É pra justificar a dúvida da professora Helena. Vai melhorar. **Sr.**
183 **Josias:** Em conversa com os representantes dos funcionários – o Edson e o Celso - chegamos à conclusão
184 que precisamos urgente que algo seja feito com o nosso estacionamento, dentro daquele projeto que o
185 senhor já tem em mãos . Tem sido constante a reclamação de amassado em carro, de gente que não
186 consegue sair do estacionamento, fica preso, carros de outros departamentos vizinhos que estão
187 estacionando lá e a gente tem tido constantes reclamações. Então, eu estou trazendo à Congregação, em
188 concordância com o Edson e o Celso, este assunto para que seja resolvido urgentemente. Temos muito
189 carro e pouco espaço. Chega aluno reclamando pra mim, que amassaram o carro. Eu não posso fazer nada.
190 O Celso já reclamou que gastou não sei quantos mil reais para consertar o carro que foi riscado. O meu
191 próprio carro já foi amassado várias vezes e eu preciso que a direção tome uma solução nesse caso. Muito
192 obrigado. **Sr. Presidente:** Tomaremos providências. **Ordem do dia. Destaques:** A mesa destaca os itens,
193 01,02,03,04, e 16. Alguém destaca mais algum? **Prof. Valente** - Inclusão de pauta, por favor. São dois
194 cursos de extensão que temos que aprovar para dar tempo que sejam executados em junho. **Sr.**
195 **Presidente:** Inclusão de pauta serão os itens: 17 e 18 do Prof. Valente e item 19 da Profa. Sara. Alguém
196 destaca mais algum ponto ? Nenhum mais? Então, nós vamos votar a inclusão desses pontos que não
197 aparecem na pauta, irão entrar oralmente e em seguida, votar os que não foram destacados. **Em Votação:**
198 a inclusão desses três novos pontos de pauta. **APROVADO.** A saber: **Item 17)** Oferecimento do Curso de
199 Difusão Cultural "Atualização para Oboísta e Fagotista - Secretaria de Extensão; **item 18)** Oferecimento do
200 Curso de Extensão – " Dança na Educação" – Secretaria de Extensão; **Item 19)** Criação de Áreas de
201 Concentração e novas Linhas de Pesquisa no Programa de Pós Graduação em Artes – Coordenação de Pós
202 Graduação. **Em Votação:** Itens não destacados: **APROVADO.** A saber: **Item 05)** Proposta de oferecimento
203 de disciplina de extensão – " Desenvolvimento de Comunidade Saudável e Aprendizagem" – secretaria de
204 Extensão; **Item 06)** Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional, na Carreira de Magistério
205 Artístico, de MA-I-A para MA-I-B. - Daniela Gatti ; **Item 07)** Solicitação de Progressão por Avaliação de
206 Mérito Acadêmico e Profissional, de MA-I-A para MA-I-B, na Carreira do Magistério Artístico - Vania Sanches
207 Pajares; **Item 08)** Mudança de regime de RTC para RDIDP - Silvio Ferraz de Mello Filho; **Item 09)**
208 Relatório Trienal de Atividades referente ao período de 01/01/2003 a 28/02/2006 e recredenciamento como
209 Professora Plena do Programa de Pós Graduação em Artes- Inaicyr Falcão dos Santos; **Item 10)**
210 Solicitação para realização de assessoria junto à Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas , durante 10
211 meses a partir de Março de 2006 (Deliberação CONSU-A-02/2001) - Lenita Waldige Mendes Nogueira; **Item**
212 **11)** Prestação de Serviço como Professor Colaborador Voluntário, por 02 anos (Delib.Consu A-23/2002) -
213 Regina Aparecida Polo Müller; **Item 12)** Relatório final do T. A. 01 – Conv. Unicamp/ Prefeitura Municipal de
214 Campinas -Secret. Municipal de Cultura – Participação Maestros, Músicos na Orquestra Sinfônica de
215 Campinas - Instituto de Artes; **Item 13)** Parecer final do Concurso de Livre Docência na área de Processo
216 Criativo em Composição Artística, disciplinas AP404 - Desenho Artístico IV, AP504 - Desenho Artístico V,
217 AP604 - Desenho Artístico VI e AP733 - Pintura VII. Candidato aprovado: Ernesto Giovanni Boccara -
218 Departamento de Artes Plásticas; **Item 14)** Inscrição e Composição da Comissão Julgadora do Concurso
219 Público de Provas e Títulos para provimento de um cargo na Parte Permanente do Quadro de Docentes, na
220 Área de Processo Criativo em Composição Artística, disciplinas: AP306 – Plástica III e AP 406 – Plástica IV.

221 Candidatos Inscritos: Profa. Dra. Ivanir Cozeniosque Silva e Profa. Dra. Rosa Cohen. Comissão Julgadora:
222 **Titulares:** Prof. Dr. Marco Antonio Alves do Valle – DAP/IA/UNICAMP; Prof. Dr. Carlos Roberto Fernandes –
223 DAP/IA/UNICAMP – Profa. Dra. Luise Weiss – DAP/IA/UNICAMP; Profa. Dra. Geralda Mendes Ferreira Silva
224 Dalglish –DAP/IA/UNESP e Profa. Dra. Norma Tenenholz Grinberg – DAP/ECA/USP) **Suplentes:** Profa. Dra.
225 Anna Paula Silva Gouveia – DAP/IA/UNICAMP e Profa. Dra. Jane Victal Ferreira Duduch (FAU/PUCCAMP) -
226 Instituto de Artes; **Item 15)** Inscrição e Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público para
227 provimento de um (01) cargo de Professor Doutor, MS-3, RTP, Área de Processos em Composição Artística,
228 disciplinas AC-001 Laboratório de Prática Teatral-Interpretação e AC-002 – Laboratório de Prática Teatral-
229 Direção. Candidato Inscrito: Prof. Dr. Mario Alberto de Santana. Comissão Julgadora: Titulares: Profa. Dra.
230 Neyde de Castro Veneziano Monteiro/DAC/IA/UNCAMP; Profa. Dra. Verônica Fabrini M. de Almeida/
231 DAC/IA/UNCAMP; Profa. Dra. Sara Pereira Lopes/ DAC/IA/UNCAMP; Profa. Dra. Márcia Maria Strazzacappa
232 Hernandez/ FE/UNICAMP e Prof. Dr. Antonio Luiz Dias Januzelli/ ECA/USP. Suplentes: Prof. Dr. Rubens José
233 Souza Brito/ DAC/IA/UNICAMP; Prof. Dr. Cassiano Sydow Quilici/ DAC/IA/UNICAMP; Profa. Dra. Maria Lúcia
234 Levy Candeias/ DAC/IA/UNICAMP; Prof. Dr.Armando Sérgio da Silva ECA/USP e Profa. Dra. Berenice A.
235 Raulino de Oliveira / UNESP – Departamento de Artes Cênicas
236 **Itens destacados: Item 01)** Solicitação emissão de Certificado de Especialização/Aperfeiçoamento - José
237 Gustavo Julião de Camargo. **EM DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** Ele fez o curso de mestrado, não defendeu
238 e solicita o título de especialista. O problema que surgiu é que esse título não lhe dá direito a atuar como
239 docente porque não cursou nenhuma disciplina da área pedagógica. **Prof. João Francisco:** Na sessão
240 passada, que foi presidida por mim, havia uma dúvida e a professora Sara, que não estava presente, a
241 gente ficou em dúvida pois ela deu um despacho em cima de um pedido da DAC, dizendo que o aluno não
242 havia cursado nenhuma disciplina pedagógica e a dúvida aqui era se o aluno então, por não haver cursado
243 nenhuma disciplina pedagógica, não receberia o título de especialista. Isso não teria sentido, já que ele fez.
244 Então, a explicação é a seguinte: ele, não tendo cursado essa disciplina pedagógica, recebe o título de
245 especialista em Artes, o qual não lhe dá direito a exercer a docência. **Profa. Sara:** Não equivale ele a
246 alguém que tenha feito disciplinas didático-pedagógicas. Num concurso, por exemplo, ele pode até se
247 candidatar, mas não tem esses créditos que façam com que ele se classifique para o concurso. Mas, ele
248 recebe o certificado de especialista. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **Item 02)** Prorrogação de
249 mandato de Coordenador da CPG e Sub-CPG's - Coordenação de Pós-Graduação. **EM DISCUSSÃO: Sr.**
250 **Presidente:** As datas não batem, então cada um vai concluir seu mandato em datas diferentes. Teremos
251 que fazer várias eleições. Então, a proposta é que haja prorrogação de três desses mandatos, para que as
252 datas coincidam com 31/05. **Profa. Adriana:** Eu queria um esclarecimento sobre a data de entrega do
253 DATA-CAPEs, Sara, é junho? Não seria interessante prorrogar isso um pouco mais para que os atuais
254 coordenadores sejam, de fato, responsáveis por esses DATA-CAPEs? Porque vai ter coordenador saindo em
255 maio, tendo DATA-CAPEs para entregar em junho. **Profa. Sara:** Metade de junho. **Profa. Adriana:** Eu
256 gostaria de sugerir que fosse uma data posterior a data limite do DATA-CAPEs. **Sr. Presidente:** De
257 qualquer maneira, não pode fazer as eleições e a posse depois ? **Profa. Adriana:** Sim, mas a minha
258 preocupação é em relação ao DATA-CAPEs. **Sr. Presidente:** Então, encaminhamos a votação assim: vota-
259 se a data para realização das eleições, com essa observação, a posse ocorrerá no dia 30 de junho,
260 considerando a necessidade da permanência desses coordenadores até o final dos trabalhos para a
261 elaboração do DATA-CAPEs. **Profa. Helena:** A minha proposta é que se prorrogue o mandato até 30 de
262 junho e se faça a eleição quando se quiser fazer. **Sra. Silvia:** A eleição seria em abril e vai tomar posse em
263 01 de julho. **Sr. Presidente:** Esclarecidos, de acordo? em votação essa prorrogação com a recomendação
264 de que a posse ocorra em 01 de julho. **EM VOTAÇÃO.** Aprovado por unanimidade. **Item 03)** Calendário de
265 Eleições da CPG e SCPGs - Instituto de Artes. **Sr. Presidente: Em Discussão:** Está na página vinte e
266 quatro, o calendário permanece como está. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **Item 04)**
267 Homologação Ad Referendum - Convênio entre Unicamp/Funcamp/Instituto do Patrimônio Histórico e
268 Artístico Nacional – IPHAN – DF. Secretaria de Extensão. **EM DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** Projeto
269 coordenado pela Profª. Regina Müller, que recebeu recursos do IPHAN, e ela tinha uma data limite que
270 independia da nossa vontade para poder realizar isso, então aprovamos Ad Referendum da Congregação.
271 Entrou na pauta pra isso, mas já está funcionando. Alguma dúvida? Podemos encaminhar votação? **EM**
272 **VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. **Item 16)** Planejamento Estratégico – Instituto de Artes. **EM**
273 **DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** É mais um esclarecimento, conseguimos realizar mais uma etapa do
274 planejamento estratégico do Instituto de Artes, a Silvia está dizendo que, exatamente hoje, completamos
275 dois anos de trabalho. A primeira fase também foi concluída exatamente há dois anos atrás. Esse material
276 que está aqui resulta de trabalhos que foram realizados nesses dias 17/11/2005, 24/11/2005, 06/03/2006,

277 23/03/2006 e 30/03/2006. Foram cinco encontros e o resultado é que nós conseguimos dar uma forma ao
278 planejamento estratégico, pelo menos a essa etapa do planejamento. Definimos a visão, que está na página
279 oito, questões estratégicas e objetivos estratégicos. Agora, para que esses objetivos estratégicos sejam
280 atingidos, precisamos escolher os gerentes para cada um deles e o trabalho continua. Cada um deles precisa
281 ter um gerente que monta uma equipe de trabalho pra poder implementar isso. O primeiro já assumimos,
282 eu e João, que é ampliação e adequação do espaço físico. Escolhemos isso agora? Promover uma política de
283 extensão comunitária. Quem assume a gerência desse objetivo? Prof^o Valente? Você pode assumir um
284 pacote. Buscar parcerias para o oferecimento de curso de extensão, criar cursos de formação continuada,
285 que é justamente a sua área, Obrigado Professor. Objetivo quinto, estimular o intercâmbio de alunos com
286 outras instituições. Quem assumir esse pode buscar apoio em colegas, mas assume a responsabilidade pela
287 implementação desse objetivo. Candidatos, por favor, Ninguém se candidata? E o seis? Dar visibilidade à
288 produção do IA, planos de ação, disponibilizar a produção do IA à sociedade, criar coordenadoria de
289 publicações, ter calendário regular das atividades, criação de assessoria de imprensa. Tudo detalhado aqui,
290 é só chamar. Você coordena e pode montar uma equipe para implementar. **Prof. João Francisco:** Eu
291 aproveito para dar uma informação. Eu fui procurado por uma aluna de Pós-Graduação do Labjor, que o
292 projeto dela de pós é criar um sistema de divulgação da produção do IA. Demos todo o apoio a ela, terá
293 inclusive financiamento pela FAPESP, então haverá esse trabalho da menina também. O projeto de Pós-
294 Graduação dela é ajudar a gente. **Sr. Presidente:** Prof^a. Daniela assumiu esse objetivo seis. Objetivo cinco:
295 ninguém se candidatou. Objetivo sete: Promover a integração do IA, Prof^a Sara. Objetivo oito: Ampliar,
296 repor o quadro de servidores, docentes e funcionários, o oito, nove, dez e onze, Silvia e Josias. Objetivo
297 doze: Criação de cursos noturnos e ampliação de vagas, plano de ação, criação de curso produtor cultural,
298 música e tecnologia, cenografia, Iara está nessa. Eu ajudo, Iara coordenadora de Midialogia e o Prof. Fiorini
299 na equipe também. Fica faltando o número cinco, Estimular o intercâmbio dos alunos com outras
300 instituições, Professora Maria de Fátima, não é sua praia ? Professora Helena ? Muito bem, definimos os
301 líderes desses objetivos. **Prof. Valente:** Eu não entendi esse documento porque você coloca aqui uma
302 apresentação que, na verdade, vem de 31 de março de 2004, e então teria que corrigir por exemplo
303 Multimeios, que é Mídia e Comunicação. Acho que tem que corrigir. **Sra. Silvia:** Essa correção do número
304 de departamentos já foi feita pela Prof^a Adriana em um dos encontros. A gente não se ocupou em corrigir a
305 apresentação porque não temos autonomia de alterar o texto sem fazer parte do encontro e todo mundo
306 opinar. O que a gente fez nos encontros foi ficar preso a definir o tempo da visão, enxugar os objetivos e as
307 questões. **Prof. Valente:** Mas, esse documento tem que ser up to date. **Sra. Silvia:** Mas, por isso que está
308 com a data de 2004 porque o original é de lá, mas a gente vai fazer o encaminhamento com a data de hoje,
309 deliberada pela Congregação deste conteúdo. **Sr. Presidente:** Esclarecido ? **Prof. Valente :** Essa correção
310 vai ser feita por quem ? **Sr. Presidente:** Faremos agora, podemos aprovar isso aqui? **Em Votação:**
311 Aprovado por unanimidade. **Sr. Presidente:** O IA, em relação à Universidade, está adiantado no
312 Planejamento Estratégico. Em várias unidades ele nem começou. **Prof. João Francisco:** Só IA e IG estão
313 nesse patamar hoje. **Sr. Presidente:** Saiu no portal da UNICAMP o último encontro que fechou essa etapa
314 do Planejamento Estratégico. Saiu uma matéria longa com a Silvia dando um depoimento importante. **Itens**
315 **incluídos na pauta: Item 17)** Oferecimento do Curso de Difusão Cultural "Atualização para Oboísta e
316 Fagotista - Secretaria de Extensão. **EM DISCUSSÃO: Prof. Valente:** É um curso de extensão , didática
317 cultural, atualização para oboísta e fagotista, do Prof. Paulo Justi, isso está sendo entregue nessa situação
318 porque o curso é pra ser realizado de 15 a 17 de junho e se nós não passarmos hoje na Congregação, ele
319 não consegue tramitar e conseguir esse prazo. É um curso de 30 horas, com no máximo 150 vagas e como
320 eu disse pra ser realizado entre 15 e 17 de junho aqui na UNICAMP. O único custo que tem aqui é o
321 pagamento de um pianista para acompanhar o curso e isso é rateado entre todos os alunos pelo custo de
322 dez reais por aluno. **Sr. Presidente:** Podemos encaminhar a votação? **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por
323 unanimidade. **Item 18)** Oferecimento do Curso de Extensão – " Dança na Educação" – Secretaria de
324 Extensão. **Prof. Valente** – Esse é um outro curso de extensão, Dança na Educação da Prof^a Graziela, e
325 também passou por todas as instâncias, inclusive o Conselho de Extensão que tem o parecer favorável da
326 Prof^a Marisa Lambert, é um curso de dança na Educação. **Prof. João Francisco:** Esse curso ia ser
327 oferecido em Fortaleza, num pacote de cursos e acabou não dando certo o convênio com Fortaleza. Mas, o
328 pessoal da Dança resolveu manter para deixar no catálogo da Escola de Extensão. Na verdade, ele não vai
329 ser oferecido agora. **Prof. Valente:** É um curso sob demanda, também de 36 horas, para ser realizado em
330 3 finais de semana. Ela manteve o custo que na verdade seria de transporte. **Prof. João Francisco:** Não,
331 foi diminuído, se você não tem o documento alterado ainda, eu tenho. **Prof. Valente:** Aqui não foi
332 alterado. **João** – Se quiser retirar de pauta e colocar na próxima, depois eu trago, pois tenho ele alterado.

333 **Prof. Valente:** Não, porque a gente está com premência. **Prof. João Francisco:** Não, esse curso não vai
334 ser oferecido. Era pra ser dado em Fortaleza, o pessoal da música deixou de lado. Esse curso vai ser
335 aprovado pra ficar lá no caderno da Escola de Extensão, se um dia for oferecido dá-se o curso. Não tem
336 demanda pra ele. **Prof. Valente:** Podia deixar assim, se o curso for ser oferecido fora já tem esses custos
337 aqui. Porque se você mexer nisso aqui e for oferecer o curso fora, você vai ter que incluir todo esses
338 custos, é mais fácil você falar que não vai cobrar nada. **Prof. Valente:** Como ele pode ser reencomeado
339 por Fortaleza outra vez ou outro lugar, já fica com o custo previsto e se for oferecido para Campinas, o
340 custo é zero. **Sr. Presidente:** Estamos esclarecidos? **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. . **Item**
341 **19)** Criação de Áreas de Concentração e novas Linhas de Pesquisa no Programa de Pós Graduação em Artes
342 – Coordenação de Pós Graduação. **EM DISCUSSÃO: Profa. Sara:** Eu estou trazendo aqui para a
343 Congregação e pedindo fora de pauta porque os últimos ajustes que tínhamos que fazer nesse texto
344 demoraram um pouco mais do que a gente tinha previsto e, se a gente não fizer essa aprovação hoje, sendo
345 só na próxima reunião em maio, fica muito tarde pra gente tramitar esse documento pelas instâncias que
346 precisa tramitar. Eu estou falando da proposta de criação de áreas de concentração no programa de Pós-
347 Graduação em artes. Não sei se é de conhecimento de todos mas o programa de pós Graduação em Artes,
348 não tem especificidades. Embora ele reúna atividades de três áreas de conhecimento, Teatro, Dança e Artes
349 Plásticas, ele não tem essa especificação. Vou ler para vocês o que está escrito aqui, fica mais fácil. "O
350 Programa de Pós-Graduação em Artes levou a cabo uma reformulação que, iniciada em 1998 e finalizada
351 em 2002, entrou em vigor nos Catálogos de 2003 e 2004, com a implantação do nível Doutorado. Naquele
352 momento, considerando as tendências contemporâneas das Artes com suas linguagens híbridas de
353 abrangência interdisciplinar, a opção do Programa, que abarca as áreas de conhecimento das Artes
354 Plásticas, Dança e Teatro, foi por uma titulação única e sem especificidade, com base nas linhas de
355 pesquisa e na estrutura da grade curricular. Ao longo de três anos e dois processos de seleção, algumas
356 condições se apresentaram ao Programa: o aumento do número de docentes credenciados ligados às Artes
357 Visuais, o que abriu a pesquisas a projetos mais específicos da área; os projetos de pesquisa dos docentes
358 das três áreas de conhecimento que, embora visando um produto final de caráter interdisciplinar,
359 voltaram-se para um processo mais específico de aprofundamento na formação do artista em sua
360 especialidade, em decorrência de falhas no embasamento anterior dos estudantes envolvidos; a ênfase do
361 Programa nas atividades práticas que, com as características de cada área de conhecimento, gerou a
362 obrigatoriedade de duplicação no oferecimento dos Laboratórios; a presença de um crescente número de
363 projetos, nos processos seletivos, voltados para a investigação das questões fundamentais entre arte e
364 mídia, e que não encontram abrigo na estrutura do Programa. Com base nessas avaliações, a SubCPG Artes
365 propõe, então a criação de duas Áreas de Concentração: Artes Cênicas e Artes Visuais, para atender às
366 novas demandas da pesquisa no Programa. Ao mesmo tempo, entende que esta é uma forma para
367 responder à premente necessidade de reunir os pesquisadores em grupos e projetos afins. Outra
368 decorrência positiva é o fornecimento de um instrumento a mais aos egressos que passarão a contar, em
369 seus diplomas, com a especificação da área de atuação". Quer dizer hoje o menino sai mestre em Artes,
370 doutor em Artes. E aí nós temos a descrição das áreas de Concentração em Artes Cênicas e Artes Visuais e
371 as linha de pesquisa. "ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ARTES CÊNICAS: Esta área de Concentração dedica-se
372 ao estudo das artes que, na concretização de suas obras, ocupam o espaço cênico. Aborda temas e
373 problematiza questões sempre da perspectiva da materialização do evento espetacular. O foco da
374 investigação e da reflexão está centrado nos fundamentos técnico/poéticos do intérprete e nos processos e
375 poéticas de construção da cena, a partir de conteúdos vindos da cultura popular, das correntes históricas
376 das artes cênicas e de suas tendências contemporâneas. LINHAS DE PESQUISA; PROCESSOS E POÉTICAS
377 DA CENA: Esta linha concentra experimentações e reflexão sobre os processos de criação cênica, o
378 espetacular, propondo o diálogo com a visão orquestrada do conjunto cênico e sua inserção no contexto
379 poético. DOCENTES: Cássia Navas, Graziela Fonseca Rodrigues, Inaicyr Falcão dos Santos, Maria Lucia Levy
380 Candeias, Neyde Veneziano, Regina Müller, Rubens Souza Brito. FUNDAMENTOS TÉCNICO/POÉTICOS DO
381 INTÉRPRETE: Esta linha é composta de estudos teóricos e experimentais do trabalho do intérprete sobre si
382 mesmo, na constituição de repertórios técnico/poéticos que o habilitem para o desempenho artístico a partir
383 da compreensão da gramática que coordena a cena e da correspondência às diferentes poéticas da
384 linguagem cênica. DOCENTES: Antonieta Marília de Oswald de Andrade, Elisabeth Bauch Zimmermann,
385 Eusébio Lobo da Silva, Júlia Ziviani Vitiello, Márcio Aurélio Pires de Almeida, Marília Vieira Soares, Sara
386 Pereira Lopes, Verônica Fabrini. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ARTES VISUAIS: Buscando estimular uma
387 visão crítica de questões fundamentais relacionada às artes visuais, em seus diferentes meios de expressão,
388 esta área de concentração congrega estudos que tratam da obra/objeto de arte em seu processo de criação

389 e materialização e estudos que privilegiam a reflexão teórica sobre o fenômeno artístico. LINHAS DE
390 PESQUISA; POÉTICAS VISUAIS: A linha de pesquisa em Poéticas Visuais compreende projetos de pesquisa
391 que tratam a obra de arte a partir de seus processos de instauração. Seu objetivo consiste em desenvolver a
392 investigação e a reflexão do modo de produção a partir das relações entre procedimentos e linguagens,
393 buscando contribuir efetivamente para a prática, análise e construção do conhecimento do fazer artístico e
394 de suas manifestações contemporâneas. DOCENTES: Lygia Arcuri Eluf, Ivanir Cozeniosque Silva, Luise
395 Weiss, Marco Antonio Alves do Valle, Ernesto Giovanni Boccara, Regina Johas. FUNDAMENTOS TEÓRICOS
396 DAS ARTES: A linha Fundamentos Teóricos das Artes engloba diversas abordagens teóricas sobre a
397 produção artística: os textos de crítica de arte, o discurso histórico, as questões de teoria e filosofia da arte,
398 a reflexão sobre a arte das bordas, bem como o pensamento sobre a preservação do patrimônio artístico e a
399 dimensão educacional (de formação) que a arte carrega em si. O objetivo é refletir sobre a produção
400 artística, sobre a percepção estética e sobre a maneira de pensá-las. DOCENTES: Anna Paula Silva Gouveia,
401 Paulo Mugayar Kühn, Maria de Fátima Morethy Couto, Cláudia Valladão de Mattos, João Francisco Duarte Jr.,
402 Lúcia Reilly, Haroldo Gallo, Maria José de Azevedo Marcondes. PROJETO E LINGUAGEM: A linha de
403 pesquisa em Projeto e Linguagem compreende a investigação conceitual, metodológica e processual, ampla
404 e diversificada, do ensino e da prática do projeto em diferentes campos do conhecimento, como arquitetura,
405 desenho industrial, artes aplicadas e outros, enfatizando as dimensões artísticas desses saberes específicos.
406 Contempla o estudo das linguagens formais vinculadas ao projeto, expressas pelo desenho, matéria, luz, cor
407 e outros meios de notação, bem como suas manifestações culturais. DOCENTES: Anna Paula Silva Gouveia,
408 Haroldo Gallo, Carlos Roberto Fernandes, Marco Antonio Alves do Valle, Ernesto Giovanni Boccara. CULTURA
409 AUDIOVISUAL E MÍDIA: As artes audiovisuais, historicamente, interagiram com a cultura mediática
410 acentuando-se, hoje, no domínio da convergência digital. Nesse sentido, esta Linha de Pesquisa aborda os
411 diversos meios analógicos e/ou digitais e o papel central que desempenham na circulação do produto
412 artístico nas sociedades contemporâneas. DOCENTES: José Armando Valente, Fernando Cury de Tacca, Iara
413 Lis Schiavinatto, José Eduardo Ribeiro Paiva, Adilson José Ruiz, Mauriciu Farina, Ivan Santo Barbosa, Hermes
414 Renato Hildebrand. (fim do texto) **Profa. Sara:** Então, assim ficaria a divisão agora, com áreas de
415 concentração o que não tinha e as linhas de pesquisa que se inseriram dentro dessas áreas de
416 concentração. Isso tem que caminhar daqui para a CCPG, da CCPG para a CEPE, da CEPE para o CONSU,
417 então eu sei que seria mais interessante que todo mundo tivesse acesso ao documento para poder analisar
418 melhor, mas se a gente tivesse a possibilidade de deixar aprovado pelo menos o espírito de que áreas de
419 concentração e linhas de pesquisa novas que estão sendo criados no programa de Pós-Graduação em
420 Artes. Esse material foi muito estudado pela Sub-CPG Artes, tem um ofício aprovando e encaminhando, foi
421 levado e discutido pela CPG que também entendeu e aprovou, e eu sei que talvez fosse mais interessante
422 um tempo maior para a Congregação, mas é uma questão de a gente poder encaminhar para tentar fazer
423 isso mais ágil, quem sabe para a próxima seleção a gente conseguir já ter esse trabalho realizado. Vai ser
424 necessário negociar com a DAC uma inserção de alteração no catálogo naquela última, até agosto, se eles
425 concordarem, porque pra maio já não pega mais. **Profa. Helena:** Eu quero me manifestar, em princípio
426 sou favorável, desde quando eu era coordenadora da pós, quando houve a separação da Música e tal. Tinha
427 que haver essas áreas de concentração. Eu sei que isso tem sido discutido há muito tempo e é uma
428 necessidade. Em princípio, sou absolutamente favorável. Mas, eu me sinto extremamente desconfortável em
429 aprovar um assunto desta importância, de fato, sem ter o texto em mãos. Pra mim dá uma sensação assim
430 de quase irresponsabilidade aprovar sem ter tido um tempo de entrar nos detalhes. Se a votação fosse
431 aprovar em princípio, acho que tudo bem. **Profª Sara:** O meu desejo era não ter que levar isso pra frente
432 com um ad referendum da Congregação, entendeu? Quer dizer, fazemos cópia, passamos para a
433 Congregação, mas deixamos alguma coisa acordada nesta reunião para que eu não tenha que fazer
434 caminhar esse documento com um ad referendum da Congregação. Não seria interessante nem pras outras
435 instâncias o ad referendum da Congregação. **Profa. Helena:** Sei, agora um assunto que vem sendo
436 discutido há tanto tempo, por que tanta pressa? Por que não fazer a coisa da maneira correta e levar no
437 tempo certo? Cada coisa tem seu tempo certo. **Prof Etienne** – A Profª Sara nos informou que foi
438 longamente discutida essas novas áreas no âmbito do programa de Pós-Graduação em Artes e acrescentou
439 que, aliás, passou pela CPG. Eu, pessoalmente, gostaria muito de poder discutir notadamente da última
440 linha de pesquisa apresentada. Para não precipitar e nem duplicar, gostaria muito de poder discutir esses
441 itens com os colegas do programa de Pós-Graduação em Multimeios. **Profa. Sara:** Foi apresentado aos
442 professores, discutido com alguns professores, só para não parecer que isso não foi apresentado aos
443 professores, o Prof. Fernando, Prof. Fernão e o Marcius, tiveram acesso ao documento, me ajudaram
444 inclusive a colocação deles de uma forma dentro das linhas. **Prof. Etienne:** Eu não sabia nada disso. Assim

445 gostaria de ler o documento mais calmamente. Então eu acho o que diz a Prof^a Helena é prudente, correto.
446 É isso que eu solicitaria. **Sr. Josias:** Tenho uma sugestão, diante da premência com que a Prof^a Sara
447 apresentou, por prazo e demais termos que tem que ser resolvidos, e diante da explanação dela de que, já
448 passou pela CPG e por várias instâncias com aprovação, sugiro que a Congregação aprove e se houver
449 emendas ou sugestões, supressões, posteriormente poderão ser feitas. Sem problemas. **Profa. Adriana:**
450 Sara, eu queria uma informação em relação às apreciações da CAPES do programa; porque, quando fizemos
451 a separação da Música, já ouvíamos há anos já: precisa separar, organizar, re-estruturar. Como está a
452 apreciação da CAPES? **Profa.Sara:** A comissão externa de pesquisa e avaliação institucional, todo o parecer
453 aponta exatamente para a necessidade dessas especialidades serem melhor contempladas porque percebe-
454 se que no todo, aquela abrangência que a gente queria que tivesse, não acontecia. Existe uma conceituação
455 abrangente nas linhas de pesquisa e na inter-relação das áreas, que na prática não se realizava. As
456 dissertações, as propostas de tese, são todas mais específicas. **Profa.Helena:** Eu só continuo preocupada
457 com essa pressa porque, tudo bem, podemos aprovar em princípio e depois o texto pode ser modificado,
458 mas, de que maneira ? Saindo daqui da Congregação, algum documento tem que ir para as próximas
459 instâncias mas qual documento vai para as próximas instâncias e como fica essa abertura para futuras
460 modificações? Eu nem acredito que haja muitas modificações. Por exemplo, essa avaliação da CAPES, todos
461 esses pareceres deveriam acompanhar essa criação de áreas de concentração aqui, pra sair daqui bem
462 fundamentado. **Profa.Sara:** O problema não é que não vai estar existindo documento algum. O que eu não
463 queria era passar a possibilidade de aprovar a criação de áreas de concentração do programa para que,
464 antes que chegue maio, a gente possa caminhar com isso; porque em maio, já entregou o catálogo novo e
465 não dá nem pra negociar uma alteração. **Sr. Presidente:** Sara, vamos tentar resolver isso. Quais são as
466 datas exatamente para que seja possível que a seleção dos novos alunos aconteça já dentro dessas novas
467 linhas? **Profa.Sara :** A gente entrega a primeira alteração do catálogo agora em maio, pela metade. Na
468 primeira Congregação de maio já tem que aprovar o catálogo. Essas alterações não entram nessa alteração
469 de catálogo. Vai como estava, só com as modificações de disciplinas e tudo mais. Por que? Isso, para entrar
470 no catálogo, tem que tramitar em todas as instâncias e ser aprovado. Então, não vai ser nessa alteração de
471 maio. O que eu quero é que nessa entrega de maio eu possa negociar com o Toninho que, na última
472 alteração que é possível fazer no catálogo, até agosto, isto seja possível. É possível que o Toninho diga que
473 não e a gente tenha que esperar o outro catálogo. Pode ser. E aí tem que esperar o catálogo do outro ano.
474 É uma negociação. Então, o que eu gostaria era quando entregar para ele este catálogo, a primeira versão
475 do catálogo agora em maio, ter a possibilidade de argumentar com ele que com a aprovação da
476 Congregação a gente está encaminhando para outras instâncias a reformulação, se ele admitiria aceitar essa
477 outra modificação de catálogo até agosto, é uma negociação. **Prof. Etienne:** Eu acho que como a própria
478 professora Sara nos informou, que esse processo tem ainda uma longa história. Então eu acho totalmente
479 impossível de poder pensar negociar no mês de agosto porque estará tramitando apenas, sendo até mesmo
480 produzido hoje, só daqui a um ano vai sair. Então, isso é um argumento a mais para não precipitar. Prefiro
481 dizer vamos esperar a próxima reunião da Congregação para discutir isso e encaminhar. **Profa. Adriana:**
482 Eu estou enxergando essa solicitação da Pós-Graduação em duas partes. A minha dúvida é se elas podem
483 ser encaminhadas em separado. Uma questão é a criação de áreas de concentração, isso é algo
484 extremamente estrutural no programa e sabemos que vem sendo bombardeado pela CAPES há mais de 10
485 anos, e quando separou a Artes, parece que se acabaram as áreas de concentração, e isso embolou o
486 trabalho na Artes. A gente sabe como vêm essas avaliações da CAPES. Então, eu enxergo uma coisa
487 extremamente estrutural, que é a criação das áreas de concentração. Outra coisa que, para mim, parece
488 mais polêmico, são as linhas de pesquisa. A minha pergunta é: haveria possibilidade de votar isso em
489 separado? Votar a criação de áreas de concentração. Eu sei que tem que ter linhas de pesquisa. Se a gente
490 pudesse encaminhar as linhas de pesquisa já na próxima Congregação. .É um negócio muito desestruturado,
491 dada a abrangência das nossas linhas de pesquisa. Você estruturando em duas áreas de concentração, já
492 consegue estruturar esse curso de uma forma diferente, já dá uma cara diferente e se a gente conseguisse
493 discutir as linhas de pesquisa já na próxima Congregação, com uma discussão mais ampla, documento em
494 mãos. Eventualmente, se a gente não chega num acordo na próxima Congregação, também não vai pra
495 frente. Não sei se é possível, Sara. Essa é a minha sugestão. **Profa. Sara:** Eu trouxe isso hoje na
496 esperança de que talvez a gente conseguisse incluir no próximo catálogo. Se a gente assume que não,
497 começamos a lidar com isso com muito mais tempo para o outro catálogo, do ano que vem. Levamos mais
498 uma seleção com esta coisa confusa que nós temos, com essa coisa toda embolada e vamos em frente.
499 **Profa. Helena:** São duas coisas que eu quero acrescentar: uma é que se já na próxima Congregação
500 temos que aprovar o catálogo e então, inclusão de alguma mudança seria um objeto de negociação com o

501 Toninho da DAC, e que você não tem nem certeza, eu não vejo problema em trazer o assunto de volta na
502 próxima Congregação porque não é entre esta Congregação e a próxima que alguma coisa extremamente
503 fundamental vai acontecer. Agora, outra coisa, Adriana, nós não tivemos que submeter à CAPES antes, a
504 criação de áreas de concentração. A minha pergunta é a criação de áreas de concentração não tem que
505 passar por isso também? **Profa. Sara:** Não, área de concentração é dentro da Unicamp. **Profa. Maria de**
506 **Fátima:** Só esclarecendo, auxiliando a Profª Sara na discussão, essa discussão vem se dando há vários
507 meses nos departamentos que participam do programa do mestrado em Artes, talvez por isso a surpresa e a
508 sensação de exclusão do debate. Em janeiro, tivemos uma reunião, da qual participaram a Profª Sara, eu e
509 a Profª Regina Müller e desde o ano passado. Inclusive, no documento a Sara falou da ampliação do meu
510 departamento, quer dizer, o quadro docente do meu departamento modificou muito nesses últimos anos
511 com a inclusão de cinco doutores para o curso de Arquitetura, com a contratação de novos doutores para a
512 minha área, então, por exemplo, a área teórica ficou sem espaço nas linhas hoje existentes. E hoje, nós
513 temos muito mais profissionais com esse perfil. O que eu queria dizer é que no caso do Departamento de
514 Artes Plásticas, pelo qual eu respondo, foram trocados inúmeros e-mails entre os professores, inclusive a
515 elaboração dessa terceira linha – Projeto e Linguagem – foi amplamente discutido entre todos nós, Prof.
516 João Francisco também participou. É só pra dizer a vocês que isso é fruto de uma intensa discussão entre as
517 áreas envolvidas. Pode ser que essa necessidade de ler o documento seja sentida, mas isso é fruto de
518 intensas discussões. **Profa. Helena:** Fátima, não é uma sensação de exclusão. É claro que isso foi discutido
519 nas instâncias anteriores mas nós somos aqui um conselho que é formado por pessoas de todas as áreas e
520 que vota assuntos de extrema importância e esse é um assunto de extrema importância, então é uma
521 questão desse conselho estar suficientemente informado sobre o que aconteceu. **Sr. Presidente:** Senhores,
522 em situação desconfortável estamos nós aqui, para encaminhar a votação. Foi proposto pela Sara a inclusão
523 como ponto de pauta. Foi aprovada a inclusão como ponto de pauta, agora nós precisamos encaminhar essa
524 votação. Complicou o meio de campo. Professoras Adriana e Sara, um esclarecimento: é possível a
525 separação sugerida pela Profª Adriana, de encaminhar apenas a votação da área de concentração e depois
526 linha de pesquisa? Não. Então essa proposta já está descartada. Estou tentando limpar o terreno senão não
527 consigo encaminhar a votação. **Profa. Sara:** Eu devo dizer que não é possível porque pra gente, tão
528 problemático quanto não ter as áreas de concentração é ter as áreas de pesquisa que temos que foram
529 linhas de pesquisas inventadas, tiradas de não sei onde, então não tem como lidar com elas. Se a gente não
530 consegue que mude para o próximo catálogo mude, vai ter mais uma leva que entra nesta que está vigente.
531 **Sr. Presidente:** Então, retirada essa proposta que eu imaginei que fosse uma proposta, agora já não é
532 mais. Eu só vejo uma possibilidade de encaminhamento. As objeções feitas aqui pela Profª Helena e Profº
533 Etienne, apontam para a retirada de pauta. Ai o material é entregue a todos que analisam e na próxima
534 Sessão da Congregação entra em pauta e aí se decide. Encaminhamos assim: retira de pauta ou não. Se
535 retirar de pauta, encerrou. Se não, votamos a aprovação ou não. Está certo? Nenhum outro
536 encaminhamento? **Prof. Paulo Justi:** É possível uma saída à brasileira, as eventuais mudanças, me parece
537 um peso a pontos específicos, nós podemos votar o documento e que se, as pessoas envolvidas aí, incluindo
538 a Profª Helena Jank, entrarem num acordo quanto às eventuais mudanças, o documento segue. Se não
539 houver acordo entre essa comissão delegada por nós, volta aqui pra Congregação. **Sr. Presidente:** Eu acho
540 que é um risco porque a gente não pode votar uma coisa pela metade. Condicionado a, a não ser que seja
541 uma proposta quase consensual. Por exemplo, se for só melhorar um pouco a redação. Mas, agora não, são
542 opiniões divergentes. Eu não posso aprovar uma coisa que está condicionada a uma discussão que vai
543 acontecer durante o mês. Complica. **Sr. Presidente:** É, foi um encaminhamento cordial, mas não dá certo.
544 Votamos o encaminhamento que a mesa apontou. **Profº Etienne:** Eu continuo pensando: estamos falando
545 de mudanças nos vários cursos de Pós-Graduação desse Instituto de Artes. Assim sou favorável a
546 encaminhar o pedido de retirada de pauta para pensar nessa dupla direção. **Sr. Presidente:** Agora, o
547 professor defendeu uma proposta. Alguém quer encaminhar pela não retirada de pauta? Complicou. Eu cedi
548 a palavra ao professor e ele defendeu a retirada. Alguém quer defender a não retirada? **Profa. Maria de**
549 **Fátima:** Eu entendo todo o argumento da Profª Helena Jank mas eu retomo a idéia de que o documento
550 que chegou até nós hoje, é fruto de intensas discussões nas áreas envolvidas. Nós não estamos criando um
551 novo curso, inclusive as disciplinas não estão sendo alteradas, não existe previsão de alteração de disciplinas
552 nem dessa grande proposta do mestrado de interdisciplinaridades. Todos os alunos continuariam com as
553 mesmas obrigações atuais, passando por diferentes professores da área. O que nós entendemos nesses
554 meses nos quais nos debruçamos sobre essa questão, é a necessidade de dar uma visão mais específica do
555 que fazemos hoje porque entendemos que essas linhas de pesquisa nos representam melhor do que as que
556 estão atualmente em vigor. Então, é uma tentativa de mostrar para fora da UNICAMP, de uma maneira mais

557 clara, o que o corpo docente vem realizando, não há previsão de criação de novos cursos. Por isso eu
558 defendo a não retirada de pauta, embora eu entenda o prejuízo causado pela não apresentação do
559 documento no prazo regulamentar. **Sr. Presidente:** Muito bem, então temos que encaminhar a votação
560 com duas defesas, uma de cada lado. **EM VOTAÇÃO:** Favoráveis à retirada de pauta: sete votos.
561 Contrários: oito votos. Abstenções: quatro votos. **Sr. Presidente:** Não foi retirado de pauta. Agora, nós
562 vamos encaminhar a segunda etapa da votação favoráveis a aprovação ou não desse documento. É isso?
563 Em votação. É uma nova votação. Agora, é a votação se aprovamos ou não o documento. Vamos
564 recapitular: houve uma proposta de inclusão na pauta dessa sugestão que vem da Pós-Graduação.
565 Encaminhamos a votação. Aprovamos a inclusão na pauta. Depois, os questionamentos. Não dá pra votar
566 agora. Então, está implícita a proposta de que é necessário retirar de pauta. Encaminhamos a votação.
567 Venceu a permanência em pauta. Se está em pauta, agora precisamos votar. Aprovamos ou não.
568 **Profa. Helena:** Eu não sou contra o documento, eu sou contra a maneira como foi apresentado. **Sr.**
569 **Presidente:** Helena, isto foi vencido pela votação. Você era contra a maneira como estava sendo
570 encaminhada. Então, a proposta sua era retirar de pauta. Foi a proposta perdedora. **Profa. Helena:** Eu sou
571 contra votar um documento que não li. **Sr. Presidente:** Helena, só que você perdeu a proposta agora
572 porque se vencesse retirada de pauta, a sua proposta seria a vencedora. Você está propondo discutir o
573 documento agora? Ah, então sim. Então, abrimos a discussão do documento agora. **Prof. João Francisco:**
574 Esclarecimento. Se o documento for reprovado agora, nada impede que ele volte na próxima vez, quer dizer,
575 ele foi reprovado agora e volta na próxima Congregação para ser devidamente distribuído, então as pessoas
576 que votaram pela retirada de pauta, ainda podem votar pela não aprovação dele agora. **Sr. Presidente:** Tá
577 bom, então vamos abrir mais um espaço para discutir o documento. Em discussão, as propostas de área de
578 concentração e linhas de pesquisa da Pós-Graduação em Artes. **Profa. Helena:** Quero colocar mais uma
579 questão, como vamos discutir uma coisa que nós não lemos? Eu acho isso uma irresponsabilidade da
580 Congregação. **Sr. Presidente:** A Congregação optou pela não retirada de pauta, Helena. Escuta, é possível
581 ir tirar cópia? Vamos tirar imediatamente as cópias. Começamos a discussão aqui e o Luis vai tirar cópias
582 imediatamente. Em discussão o documento, senhores, vamos trabalhar. **Profa. Sara:** A Maria de Fátima
583 fez uma defesa da posição da gente por manter em pauta e eu queria só lembrar que, uma das coisas que
584 está escrita no documento, mas que talvez não tenha ficado muito clara, que é a necessidade que o nosso
585 corpo docente tem de se organizar em grupos afins para que a gente consiga ter os grupos de pesquisa por
586 interesses dos docentes. É uma das coisas que estamos tentando há muito tempo e que estão fazendo parte
587 das nossas razões para criação das áreas de concentração e das linhas de pesquisa. Quer dizer, a
588 possibilidade de que as pessoas se agrupem para tentar criar projetos de pesquisa que nós não temos, para
589 tentar criar os grupos de pesquisa que não temos. Eu só sinto muito que eu tenha causado toda essa
590 celeuma. Pra gente está tão discutido, tão falado, que não me dei conta de que poderia causar todo esse
591 problema. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Gostaria de dizer que nós, representantes discentes, não nos sentimos
592 respaldados pra deliberar sobre isso por não ter havido a inclusão na pauta e a possibilidade de discussão
593 com os nossos pares. **Sr. Caetano:** Além disso, eu queria colocar só mais uma coisa, porque eu sou
594 contrário inclusive à aprovação, num ponto que o Profº Etienne levantou, que é até quando isso passa para
595 os outros departamentos sem que a discussão tenha sido realizada, mas tem um grande lance inclusive na
596 linha de pesquisa que ele colocou – Culturas Audiovisuais e Mídia, que passou pelo ForCine, o Congresso
597 que teve o ano passado de estudo de Cinema e audiovisual em agosto do ano passado, onde inclusive em
598 que área do CAPES seria estudado cinema e audiovisual. Por isso eu acho sem cabimento fazer essa
599 discussão agora, inclusive como o Guilherme colocou, a gente não tem condições de discutir porque isso não
600 foi passado para alunos de Pós-Graduação e etc. **Profa. Adriana:** Essa questão da discussão das mudanças
601 de áreas, proposto pelo CNPQ, FINEP e CAPES, foi uma discussão muito intensa durante todo o ano
602 passado. As associações tiveram suas discussões e encaminhamentos. Eu, recentemente, participei de uma
603 CCPG e perguntei à Pró-Reitora se ela tinha alguma informação sobre toda aquela discussão, pois nós
604 teríamos que ter recebido um documento definitivo sobre esse assunto no começo de dezembro. Ela disse
605 que não havia sinais nenhum de que a gente ia receber alguma mudança nesse momento, de toda aquela
606 tabela. O que estamos vendo é que provavelmente, todo aquele esforço foi em vão, em relação ao
607 remanejamento das áreas. Em vão, no sentido de esperar algum tipo de retorno. Certamente, vamos levar
608 isso adiante em algum momento. **Profa. Daniela:** Eu queria só esclarecer que tipo de discussão será
609 estabelecida aqui hoje. É sobre conteúdo, sendo que já foram capacitados os professores das áreas afins,
610 então vamos ter uma discussão sobre o conteúdo desse texto, ou pra mim fica mais claro no sentido que a
611 Pós-Graduação se formatou de uma outra maneira. Nós vamos discutir a formatação, a organização ou o
612 conteúdo específico do texto? São duas discussões que podemos ter aqui, da forma de organização ou do

613 conteúdo. Ou seja, os professores já fizeram essa discussão. **Profa. Maria de Fátima:** O que eu posso
614 falar é a respeito do conteúdo do texto mas não sei se é isso que cabe à Congregação. Hoje, o programa de
615 Pós-Graduação em Artes, tem apenas duas linhas de pesquisa: Arte e Mediação, que gera Cultura Visual e
616 Mídia; e Arte, Cultura e Sociedade. Nós, do Departamento de Artes Plásticas, entendemos que a nossa
617 especificidade não era visível a um aluno que de repente, procurasse esse programa em razão da pesquisa
618 que vem sendo desenvolvida por um docente. Isso não transparecia nas linhas de pesquisa hoje existentes.
619 Somos em 24 professores no Departamento de Artes Plásticas, e alguns dos professores pensam em atuar
620 em mais de uma linha de pesquisa. Colocamos professores atuantes nas linhas, mas isso tem que passar por
621 uma discussão na Sub-CPG, mas alguns de nossos professores atuavam em mais de uma linha de pesquisa
622 e o que nós fizemos foi o que o Departamento de Artes Corporais e Artes Cênicas também fez. Ou seja, a
623 partir do trabalho que desenvolvemos hoje, como nos colocaríamos para fora da UNICAMP. Então, Poética
624 Visual é uma linha que trata mais da questão do processo de criação artística. Claro que com uma reflexão
625 teórica sobre ele mas a partir de um trabalho específico. Eu represento os docentes porque sou também da
626 linha teórica então eu me sentia profundamente mal representada nas duas linhas existentes, Arte, Cultura e
627 Sociedade e Arte e Mediação, então eu fui uma das que me bati muito fortemente pela criação de uma linha
628 em Fundamentos Teóricos das Artes, que poderia, por exemplo, abranger professores de outros
629 departamentos. No nosso caso, abrangendo pesquisas como a do professor João Francisco, de Arte-
630 Educação, me desculpe não é o termo mais correto e História da Arte e Patrimônio, que no caso tem uma
631 professora nossa da arquitetura que trabalha com esse domínio. Alguns professores do meu departamento,
632 mas que foram contratados na época da criação do curso de arquitetura, não se sentiam ainda tão bem
633 representados dentro dessas duas linhas. Houve uma intensa discussão entre todos nós, o que gerou a
634 criação dessa terceira linha, Projeto e Linguagem, que trabalha também com a idéia de processo de criação
635 mas com uma reflexão mais ampla desse processo; Inclusive, já conversei com o Prof^o Hermes Renato, que
636 é do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação e ele gostaria de integrar uma linha como essa e
637 houve a necessidade de criar mais uma linha de pesquisa para integrar outros docentes a serem
638 credenciados no programa, e alguns docentes do meu departamento, que é a linha de Cultura. O que nós
639 vimos nessa última seleção são projetos muito adequados a pesquisas desenvolvidas pelos docentes e que
640 por vezes, não eram selecionados porque não parecia ser afim ao programa, quando na verdade um
641 docente específico desenvolvia esse trabalho, mas chegava lá na hora da seleção era recusado por não
642 responder às expectativas do programa. Mas tinha um professor que fazia algo parecido. Então, a partir
643 dessa questão que nós resolvemos reestruturar. **Prof^o Etienne:** Já que todo mundo tem atualmente o
644 documento, que de fato deveria ter chegado no início da reunião, se o pessoal quer discutir, podemos
645 discutir. Eu pessoalmente faço duas reflexões, além daquelas que já fiz com relação à CAPES e falando do
646 problema de estruturação de conjunto dos cursos de Pós-Graduação do Instituto de Artes. Primeiro: gostaria
647 de poder pessoalmente, discutir como chefe do departamento com todos os componentes do DECINE.
648 Alguns. como foi dito, tiveram participação e outros não. Eu sou um deles, não sou o único Eu gostaria,
649 como chefe do departamento de poder pessoalmente como os outros analisar o documento. Dois: Levo em
650 conta a situação da representação discente que gostaria, também, de poder discutir isso com os seus pares.
651 Conclusão: se quisermos discutir, ótimo. Manifesto, todavia, o meu desejo pessoal. **Profa. Adriana:** Eu vejo
652 a preocupação do Prof^o Etienne em relação a última linha de pesquisa que aparentemente há uma
653 sobreposição eventualmente de programa, mas eu queria lembrar também que temos docentes que atuam
654 no programa de Artes e também atuam na Música. Isso porque o enfoque é diferente, o olhar é diferente.
655 Da mesma forma, temos docentes das Artes Plásticas e da Música, que atuam no programa de Pós-
656 Graduação em Multimeios porque o olhar é diferente. Então, essa aparente sobreposição é perfeitamente
657 compreensível se a gente pensar com que olhar a gente está fazendo nesses assuntos de audiovisual,
658 digital. Eu não vejo problema nessa aparente sobreposição com outros programas que nós temos dentro do
659 IA. Nós já temos isso acontecendo de fato hoje, isso não é em prejuízo a nenhum programa. Pelo contrário,
660 isso abre outros caminhos para os nossos programas. **Sr. Presidente:** O IFCH, por exemplo, poderia há
661 muito tempo ter questionado: Arte, Cultura e Sociedade é um tema para o IFCH e não para o IA. **Prof.
662 Paulo Justi:** Sobre o ponto de vista regimental, qualquer membro da Congregação não poderia pedir
663 retirada de pauta para vistas no processo? Não agora. Se eu peço vistas ao processo, posso pedir
664 individualmente? **Sr. Presidente:** Sim. **Prof. Valente:** Eu queria defender essa nova reestruturação,
665 inclusive a criação da linha de pesquisa Cultura Audiovisual e Mídia, que justamente abre esse espaço para
666 os professores do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação, poderem atuar na Pós-Graduação. Se
667 isso não acontecer, vamos ficar mais um ano sem atuar absolutamente na área da Pós- Graduação. Essa
668 linha foi discutida entre os nossos professores e a gente vem discutindo com a Prof^a Sara há muito tempo,

669 sobre essa linha, Inclusive com as pessoas da Pós-Graduação em Artes e então fizemos essa proposta que
670 foi uma maneira de começar a atuar na Pós-Graduação. **Profa. Helena:** Eu gostaria de colocar que a minha
671 objeção não é absolutamente à proposta e nem aos argumentos que estão sendo trazidos aqui. A minha
672 colocação é puramente formal, eu acho que um assunto desses não pode ser trazido e discutido num espaço
673 tão curto de tempo. Como a votação resultou em não-retirada de pauta, eu pessoalmente, me abstenho,
674 fundamentada nisso, pois acho que é uma irresponsabilidade votar uma coisa, isso eu falando
675 pessoalmente, eu não posso votar algo dessa importância sem ter lido, conversado com colegas. Não é nada
676 contra o projeto e nada contra os argumentos. A gente percebe que foi discutido só que eu acho que a
677 Congregação, ao votar com tão pouco conhecimento, com tão pouco tempo, está se desrespeitando a si
678 própria. **Sr. Presidente:** Só uma Informação; dos professores que estão aqui, quantos participaram
679 ativamente da elaboração dessa proposta ? Valente, Sara, João. **Profa. Maria de Fátima:** A grande
680 maioria dos professores aqui listados já é credenciada no programa. O Prof^o Valente estava falando sobre a
681 atuação dos professores hoje lotados no Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação, mas a grande
682 maioria dos professores aqui listado já são credenciado e tenho certeza que há casos de professores do meu
683 departamento que, por deslize, não foram colocados nessa quarta linha, e que também atuarão nela. Como
684 eu disse, a ementa de Arte e Mediação é muito próxima da quarta ementa aqui. **Sr. Presidente:**
685 Congregação do IA, há uma dificuldade de encaminhamento. Eu mantenho o encaminhamento da mesa.
686 Voltando, essa Congregação aprovou a inclusão desse ponto na pauta e a Prof^a Sara explicou do que se
687 tratava. Foi aprovado, entrou na pauta e não tem alternativa. Ou vota ou retira de pauta, só estou
688 recapitulando o encaminhamento até agora, para que a gente tenha clareza das coisas. Veja, eu não estou
689 defendendo nenhuma proposta mas tenho que ter um procedimento coerente aqui. Retira de pauta ou não,
690 quer dizer a primeira parte da discussão apontou para isso, fizemos a votação e foi aprovado a
691 permanência na pauta. Se está em pauta, agora tem que votar. Não tem alternativa. **Prof^o Etienne:** Em
692 termos de encaminhamento, o que vou apresentar, talvez pode ser uma solução positiva. De um lado, eu
693 mantenho o desejo de poder discutir isso com meus colegas do Departamento de Cinema. De outro,
694 gostaria, outrossim, de dar a possibilidade à representação discente de ver o seu desejo respeitado, quer
695 dizer, eles gostariam, imagino, de poder discutir isso com seus pares. Foi dito, várias vezes, que poderia
696 existir um problema de superposição e claramente, através daquilo que acabou de dizer o Prof. Valente,
697 todos os professores listados na última linha de pesquisa são efetivamente nossos colegas do programa de
698 Pós-Graduação em Multimeios que nos disseram que não participavam mais do mesmo. Tudo bem. Então,
699 de fato, eu vou começar a levantar - em função da qualificação também desses colegas - a questão de um
700 risco efetivo, sim, de superposição. Então, isso são as razões. Minha proposta de encaminhamento: dar uma
701 possibilidade de exame da proposta, o que representa meu desejo e o desejo de demais conselheiros: a
702 Profa. Helena Jank e os representantes discentes, e marcar uma reunião extraordinária da Congregação
703 para daqui a quinze dias. **Profa. Helena:** Eu quero dar a minha declaração de voto. Vou votar contra, não
704 porque seja contra o projeto ou contra qualquer uma das idéias que estão aí, mas porque tenho o desejo
705 que o assunto volte na próxima Congregação, amadurecido e melhor discutido. **Sr. Presidente:** Mais algum
706 encaminhamento ? Tem a proposta do Prof^o Etienne, mas foi vencida também porque foi votada a não
707 retirada de pauta, poderia ter feito naquele momento a retirada de pauta para ser votada em uma sessão
708 extraordinária no meio do mês, pensando nos prazos que a Prof^a Sara falou. Esclarecidos? Encaminhamos a
709 votação? Não tem alternativa. Vamos votar. **EM VOTAÇÃO:** Favoráveis a essa proposta que vem da Pós-
710 Graduação, de reestruturação do programa de Pós-Graduação em Artes. APROVADO com quatro votos
711 contrários e uma abstenção. **Sr. Presidente:** Antes da saída. Sobre o Teatro Laboratório. No período de
712 férias desse ano, visitou aqui o Instituto de Artes, um engenheiro representante de uma empresa contratada
713 pelo Bradesco, para analisar projetos aprovados pela Lei Rouanet da UNICAMP. O João estava aqui e
714 acompanhou esse trabalho junto com o arquiteto do escritório UNA. O projeto foi apresentado ao
715 engenheiro, que fez um passeio pelo gramado, ficou muito bem impressionado e disse que daria um parecer
716 favorável, pois gostou muito do projeto. A reforma do ginásio não é um projeto aprovado pela lei Rouanet,
717 então entendi que o Teatro Laboratório do IA está numa posição favorável, vamos ver o que acontece na
718 próxima semana, vamos ficar nessa expectativa que de repente as coisas aconteçam. Segundo, ainda
719 continua muito difícil o início da primeira etapa das obras do Teatro, mas agora eu acho que vai caminhar
720 depois de muita reunião e negociação. O Reitor entrou novamente para acelerar, deu ultimato à PG e a PG
721 está agora neste momento dando um parecer favorável para que as coisas caminhem e a DGA já está
722 elaborando o contrato com o arquiteto para elaboração do projeto executivo. Ainda estamos muito
723 atrasados, mas a preocupação do Reitor era de colocar a pedra fundamental ainda este ano com início das
724 obras em comemoração aos 40 anos, então na reunião que eu fiz com o Reitor esta semana mostrei, olha

725 atrasou muito por essas e por outras razões, ele ficou meio assustado e então mobilizou a equipe para
726 acelerar os trabalhos com esse objetivo, quer dizer até o final do segundo semestre pelo menos, tem muitas
727 etapas a serem cumpridas, por exemplo, as fases das licitações, e de repente final do ano ele coloca a pedra
728 fundamental e o primeiro buraco possa ser perfurado no terreno do IA. Então essa a notícia é boa, não sei
729 se está garantido. **Sr. Josias:** Não sei se todos leram o Correio Popular da semana passada, a Cidade de
730 Vinhedo está inaugurando este mês um grande Teatro. **Prof. João Francisco:** Eu acabo de mandar um
731 email para Renate que é da Associação Cultural de Vinhedo, propondo a ela uma parceria com o IA para que
732 nossos alunos e professores já se apresentem no Teatro de Vinhedo. **Sr. Presidente:** Mais uma
733 informação, todos sabem que agora o funcionário Celso que era do Estúdio de Multimeios, está trabalhando
734 na Secretaria de Extensão, e está trabalhando intensamente na Extensão. Então todos os projetos de
735 Extensão que ficaram aí paralisados, flutuando, devem ser encaminhados à Coordenação de Extensão, que
736 agora as coisas vão caminhar. **Prof. João Francisco:** Já que falou de Extensão, é uma coisa que interessa
737 a todo mundo, a gente está começando um projeto de Extensão proposto pela aluna Julia Tygel, da música,
738 são um grupo de nove alunos, não tem ninguém da Dança, tem Teatro, Música e Artes Plásticas, no bairro
739 Jardim Florence, existe uma ONG que tem sede própria, a ONG ANELO e tem uma escola Municipal que a
740 diretora abriu as portas para aulas de Teatro, Música e de Artes Plásticas para as crianças. É um projeto que
741 veio dos alunos do IA e a gente está apoiando, a PREAC está apoiando com um pouquinho de dinheiro, a
742 gente está apoiando também. Então se vocês tiverem alunos que queiram participar, vocês que são alunos
743 de Midialogia, eu acabei de propor para a Iara por email, que eu gostaria de ter alguém de Midialogia,
744 inclusive para documentar o trabalho e transformar em vídeo, alguma coisa assim. **Sr. Presidente:** declara
745 encerrada a Sessão da Congregação, desejando boa tarde a todos os presentes e agradecendo a atenção, e
746 eu, Luis Carlos de Lira Feitoza, Secretário da Congregação do Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente
747 ata para ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 06 de abril de
748 2006.